

**UFRGS SOLIDÁRIA 2014:ASSESSORIA A ESCOLAS PÚBLICAS NA
CONSTRUÇÃO DE NOVAS PROPOSTAS PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Coordenação

Eduardo Britto Velho de Mattos

Autoria

Eduardo Britto Velho de Mattos

Vivian Meurer Lameira

Andressa Brhanitch Pizzinato

Jéssica Córdova de Pariz

Gabiella Valli Santanna

Leonardo Gabriel Nogueira Muniz

O Programa UFRGS Solidária: assessoria a escolas públicas na construção de novas propostas para a promoção da aprendizagem surge para atender a demanda de diferentes escolas e professores municipais e estaduais que buscam no Colégio de Aplicação e nesta Universidade um apoio para a construção de novas propostas para aprender na Educação Básica, que considerem as variadas características de professores e alunos, bem como os diferentes tempos e currículos existentes e a Iniciação Científica.

O Colégio de Aplicação, junto a outros parceiros dentro da universidade, pode contribuir na formação continuada desses professores e assessorar essas escolas, visto que a demanda levantada vem ao encontro das experiências de Ensino, Extensão e Pesquisa desta instituição. Desde 2011 o Programa estabeleceu parcerias com as redes municipais de São Leopoldo, Alvorada, Nova Roma do Sul, Panambi, Porto Alegre, Canoas e Novo Hamburgo.

A partir do Programa de Extensão, além da assessoria a escola públicas, realizada diretamente com os professores e gestores em contato com os estudantes no cotidiano escolar, foram desenvolvidas ações e cursos de extensão com o objetivo de oportunizar um espaço de reflexão e pesquisa na educação básica, que permita a construção de estratégias para a criação de um currículo em rede que tenha como base o desenvolvimento de Projetos de Aprendizagem.

A proposta de Iniciação Científica que tem sido discutida e experimentada é a de Projetos de Aprendizagem, os quais são constituídos por práticas que promovem a construção de conhecimento através da investigação proposta e desenvolvida por alunos. Essas investigações iniciam de genuínas curiosidades do estudante e envolvem constantes levantamentos e testagens de hipóteses, buscas de informações, experimentações, contraposições de dados, entre outros, com foco nas dúvidas e certezas dos alunos.

Nesse contexto, uma discussão importante que vem sendo realizada é a da Intervenção do Professor para a promoção da aprendizagem. As experiências e pesquisas realizadas indicam que a Intervenção do Professor deve sempre buscar conhecer o estudante, suas construções e possibilidades cognitivas, para planejar e desenvolver intervenções que orientem e contribuam para a promoção de aprendizagens, considerando que o processo de construção de conhecimento deve ser percorrido pelo estudante, preferencialmente através de investigação e de ações de fazer e compreender. Com base na teoria Piagetiana, propomos que a Intervenção do Professor seja desenvolvida de acordo com três categorias de Intervenção: Exploratórias, Desequilibradoras e Informativas.